



326 8 - 2 '18

Exmo. Senhor
Eng. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

Procº nº01.02.01 (BE)

Assunto: Pergunta nº 457/XIII/3ª de 06 de dezembro de 2017

Caro Nuno,

Em resposta ao Ofício n.º 3613, de V.ª Ex.ª., de 06 de dezembro de 2017, transmitindo a **pergunta nº 457/XIII/3ª** subscrita pelos Exmos. Senhores **Deputados da Assembleia da República Carlos Matias e Jorge Campos do Grupo Parlamentar do BE**, encarrega-me o Senhor Ministro da Cultura que informe o seguinte:

O Ministro da Cultura tem conhecimento através da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) que, esta Direção-Geral e as diferentes entidades com a tutela do património cultural, têm, acompanhado o assunto, mais especificamente desde 2000, quando foi emitido um parecer desfavorável relativo à construção de um edifício habitacional, face ao impacto de destruição das referidas ruínas. Após aprovação de um estudo prévio para a musealização do Fórum Romano de Tomar em 21.02.2006, a DGPC emitiu despachos desfavoráveis aos projetos base e projetos de execução, respetivamente, em 08.10.2015, 22.06.2016 e 02.08.2017.

Mais recentemente, após reunião com a Câmara Municipal de Tomar, 27.09.2017, e depois de submetido por esta, em 13.11.2017, um Projeto de Execução de Musealização das Ruínas do Fórum Romano de Tomar para candidatura ao Programa P2020, foi emitido a 20.12.2017, pela DGPC, um parecer favorável condicionado ao acompanhado e escavação arqueológica das novas áreas com afetação do subsolo a definir em sede de PATA (Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos).

Com os melhores cumprimentos

Passoais

O Chefe do Gabinete

Jorge Leonardo

Jorge Leonardo